



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO

GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



2017



Biblioteca universitária

Universidade Federal do Ceará

Reitor: Henry de Holanda Campos

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitora: Profa. Denise Maria Moreira Chagas Correa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitor: Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor: Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitor: Prof. Serafim Firmo de Souza Ferraz

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Prof. Cláudio de Albuquerque Marques

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

Biblioteca Universitária

Direção: Francisco Jonatan Soares

Comissão de Normalização

Aline Rodrigues de Lima Mendes

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo

Eliene Maria Vieira de Moura (coordenadora)

Isabela da Rocha Nascimento

Islânia Castro Teixeira da Silva (relatora)

Margareth de Figueiredo Nogueira Mesquita

Maria Marlene Rocha de Sousa

Monica Correia Aquino

Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos

Weslayne Nunes de Sales

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO**

**GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE ARTIGO EM
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

2017

APRESENTAÇÃO

A Comissão de Normalização criou o “Guia de normalização de artigo em publicação periódica científica da UFC”, o qual estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica de acordo com a ABNT NBR 6022.

O guia foi elaborado de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e tem como objetivo elevar a qualidade da produção científica da Universidade Federal do Ceará. Foram tomadas como base as seguintes normas:

- a) ABNT NBR 6022/2003 Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação;
- b) ABNT NBR 6023/2002 Referências – Elaboração;
- c) ABNT NBR 6024/2012 Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- d) ABNT NBR 6028/2003 Resumos – Apresentação;
- e) ABNT NBR 10520/2002 Citações – Apresentação;
- f) Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2);
- g) Normas de apresentação tabular do IBGE.

As orientações aqui apresentadas são consideradas requisitos mínimos a serem adotados na normalização de artigos de periódicos de acordo com a ABNT NBR 6022. Ressaltamos que os periódicos adotam normas de acordo com as tendências da área de atuação ou do país de publicação. Antes de enviar o artigo, deve-se consultar as normas para publicação de cada periódico.

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 | – Exemplo de elementos pré-textuais (título, subtítulo, nome dos autores, resumo e palavras-chave na língua do texto) | 9 |
| Figura 2 | – Exemplo elementos pré-textuais (título, subtítulo, nome dos autores, resumo e palavras-chave na língua do texto) com subtítulo diferenciado tipograficamente | 10 |
| Figura 3 | – Exemplo de elementos pós-textuais (título, subtítulo, resumo e palavras-chave em língua estrangeira, notas explicativas e referências) | 13 |
| Figura 4 | – Exemplo de elementos pós-textuais (título, subtítulo, resumo e palavras-chave em língua estrangeira, notas explicativas e referências) com subtítulo diferenciado tipograficamente | 14 |
| Figura 5 | – Exemplo de glossário | 16 |
| Figura 6 | – Exemplo de apêndice | 17 |
| Figura 7 | – Exemplo de anexo | 18 |
| Figura 8 | – Exemplo de referências, breve currículo dos autores após elementos pré-textuais, agradecimentos e data de entrega | 20 |
| Figura 9 | – Exemplo de formatação das margens | 21 |
| Figura 10 | – Exemplo de espaçamento | 23 |
| Figura 11 | – Exemplo de numeração progressiva | 24 |
| Figura 12 | – Exemplo de ilustrações | 27 |
| Figura 13 | – Exemplo de tabela | 29 |

SUMÁRIO

| | | |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA | 6 |
| 1.1 | ESTRUTURA | 6 |
| 1.2 | FORMA DE APRESENTAÇÃO | 7 |
| 1.2.1 | Elementos pré-textuais | 7 |
| <i>1.2.1.1</i> | <i>Título e subtítulo</i> | <i>7</i> |
| <i>1.2.1.2</i> | <i>Autor(es)</i> | <i>7</i> |
| <i>1.2.1.3</i> | <i>Resumo na língua do texto</i> | <i>7</i> |
| <i>1.2.1.4</i> | <i>Palavras-chave na língua do texto</i> | <i>8</i> |
| 1.2.2 | Elementos textuais | 8 |
| <i>1.2.2.1</i> | <i>Introdução</i> | <i>8</i> |
| <i>1.2.2.2</i> | <i>Desenvolvimento</i> | <i>11</i> |
| <i>1.2.2.3</i> | <i>Conclusão</i> | <i>11</i> |
| 1.2.3 | Elementos pós-textuais | 11 |
| <i>1.2.3.1</i> | <i>Título e subtítulo em língua estrangeira</i> | <i>11</i> |
| <i>1.2.3.2</i> | <i>Resumo em língua estrangeira</i> | <i>11</i> |
| <i>1.2.3.3</i> | <i>Palavras-chave em língua estrangeira</i> | <i>12</i> |
| <i>1.2.3.4</i> | <i>Nota(s) explicativa(s)</i> | <i>12</i> |
| <i>1.2.3.5</i> | <i>Referências</i> | <i>12</i> |
| <i>1.2.3.6</i> | <i>Glossário</i> | <i>12</i> |
| <i>1.3.3.7</i> | <i>Apêndice</i> | <i>15</i> |
| <i>1.3.3.8</i> | <i>Anexo</i> | <i>15</i> |
| <i>1.3.3.9</i> | <i>Agradecimentos</i> | <i>19</i> |
| <i>1.3.3.10</i> | <i>Data de entrega</i> | <i>19</i> |
| 1.3 | REGRAS GERAIS | 19 |
| 1.3.1 | Formato | 19 |
| 1.3.2 | Margens | 19 |
| 1.3.3 | Espaçamento | 19 |
| 1.3.4 | Numeração progressiva | 22 |
| 1.3.5 | Citações | 25 |
| 1.3.6 | Siglas | 25 |
| 1.3.7 | Equações e fórmulas | 25 |

| | | |
|--------------|--------------------------|-----------|
| 1.3.8 | Ilustrações | 25 |
| 1.3.9 | Tabela | 26 |
| | REFERÊNCIAS | 30 |

1 APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA

A ABNT NBR 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica.

Publicação periódica científica é aquela editada em unidades físicas sucessivas com designações numéricas e cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente, independentemente do suporte.

Artigo científico é a parte de uma publicação periódica com autoria declarada. Apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Pode ser: artigo original, quando apresenta temas ou abordagens originais (relatos de experiência de pesquisa, estudo de caso etc.) e artigo de revisão, quando resume, analisa e discute informações já publicadas.

1.1 ESTRUTURA

A estrutura de um artigo é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais nas quais contem elementos obrigatórios e opcionais, dispostos na ordem a seguir.

| | | |
|------------------------|---|---------------------------------------------------------------------|
| Elementos pré-textuais | { | Título (e subtítulo, se houver) (obrigatório) |
| | | Autor (es) (obrigatório) |
| | | Resumo na língua do texto (obrigatório) |
| | | Palavras-chave na língua do texto (obrigatório) |
| Elementos textuais | { | Introdução (obrigatório) |
| | | Desenvolvimento (obrigatório) |
| | | Conclusão (obrigatório) |
| Elementos pós-textuais | { | Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira (obrigatório) |
| | | Resumo em língua estrangeira (obrigatório) |
| | | Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório) |
| | | Notas explicativas (opcional) |
| | | Referências (obrigatório) |
| | | Glossário (opcional) |
| | | Apêndice (opcional) |
| | | Anexo (opcional) |

1.2 FORMA DE APRESENTAÇÃO

O artigo científico deve conter elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme se seguem.

1.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são: título (e subtítulo, se houver), nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do texto, palavras-chave na língua do texto, na ordem em que se seguem.

1.2.1.1 Título e subtítulo

Elemento obrigatório. O título e subtítulo, se houver, devem ser apresentados na primeira página do artigo, separados por dois-pontos (:) ou diferenciado tipograficamente.

O título inicia-se na margem superior da folha/página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver (FIGURA 1).

Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas (FIGURA 2).

1.2.1.2 Autor(es)

Elemento obrigatório. Nome(s) do(s) autor(es) acrescido(s) de nota de rodapé (indicada por asteriscos) com breve currículo e endereço eletrônico, ou no final dos elementos pós-textuais, ver Figura 8.

Inserido(s) após o título, separado(s) por uma linha em branco, alinhados à direita, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 1).

1.2.1.3 Resumo na língua do texto

Elemento obrigatório. É a apresentação concisa dos pontos relevantes do documento, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Elaborado de acordo com a NBR 6028, conforme as seguintes orientações:

- a) constituído de uma sequência de frases objetivas;
- b) usar parágrafo único;

- c) conter de 100 a 250 palavras;
- d) usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular;
- e) a primeira frase do resumo deve ser significativa e expressar o tema principal do trabalho;
- f) evitar o uso de frases negativas, símbolos e fórmulas que não sejam de uso corrente, comentário pessoal, críticas ou julgamento de valor.

Apresenta-se após o(s) autor(es), separados por uma linha em branco, com a palavra RESUMO, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.

O texto do resumo deve ser em fonte tamanho 12, justificado, espaço 1,5 entrelinhas, e sem margem de parágrafo (FIGURA 1).

1.2.1.4 Palavras-chave na língua do texto

Elemento obrigatório. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “**Palavras-chave:**”, separadas entre si e finalizadas por ponto.

Apresentam-se após o resumo, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 1).

1.2.2 Elementos textuais

Elementos obrigatórios. Os elementos textuais são: introdução, desenvolvimento e conclusão. Devem ser numerados conforme a ABNT NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito.

1.2.2.1 Introdução

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.

Figura 1 – Exemplo de elementos pré-textuais (título, subtítulo, nome dos autores, resumo e palavras-chave na língua do texto)

**A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO**

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou - se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br
** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br
***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 2 – Exemplo elementos pré-textuais (título, subtítulo, nome dos autores, resumo e palavras-chave na língua do texto) com subtítulo diferenciado tipograficamente

**A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**
estudo de caso

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou – se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou - se que a normalização de trabalhos científicos mostra – se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização que responderam ao questionário consideraram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Fonte: elaborada pelos autores.

1.2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.2.2.3 Conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos, hipóteses e resultados.

1.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são: título (e subtítulo, se houver), resumo e palavras-chave em língua estrangeira, nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice e anexo, na ordem em que se seguem.

1.2.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a tradução do título e subtítulo, se houver, para idioma de divulgação internacional. Devem ser diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:).

O título inicia-se na margem superior da folha/página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver (FIGURA 3).

Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas (FIGURA 4).

1.2.3.2 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a tradução do resumo para idioma de divulgação internacional. Em inglês **ABSTRACT**, em espanhol **RESUMEN**, em francês **RESUMÉ**.

Inicia-se após o título em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, com a palavra **RESUMO**, em outro idioma, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.

O texto do resumo em língua estrangeira deve ser em fonte tamanho 12, justificado, espaço 1,5 entrelinhas, e sem margem de parágrafo (FIGURA 3).

1.2.3.3 Palavras-chave em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a tradução das palavras-chave para o mesmo idioma do resumo em língua estrangeira. Em inglês **Keywords**, em espanhol **Palabras clave**, em francês **Mots-clés**.

Apresentam-se após o resumo em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 3).

1.2.3.4 Nota(s) explicativa(s)

Elemento opcional. São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva em cada artigo.

Apresentam-se após as palavras-chaves em língua estrangeira, separados por uma linha em branco, com a palavra **NOTA(S) EXPLICATIVA(S)**, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas.

O texto das notas deve ser em fonte tamanho 12 e espaço 1,5 de entrelinhas, justificado e sem margem de parágrafo (FIGURA 3).

1.2.3.5 Referências

Elemento obrigatório. Listagem das publicações citadas na elaboração do artigo, podendo ser ordenada alfabeticamente ou pelo sistema numérico. As referências são elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. Consultar Referências no Guia de Normalização da UFC (FIGURA 3).

1.2.3.6 Glossário

Elemento opcional. Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou sentido obscuro, acompanhadas de seus respectivos significados ou definições.

Figura 3 – Exemplo de elementos pós-textuais (título, subtítulo, resumo e palavras-chave em língua estrangeira, notas explicativas e referências)

**THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ: CASE STUDY**

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought – empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed – that the normalization of scientific studies shows – if relevant, and that the 218 participants of the training standards that replied consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Association of Technical Standards.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A norma de VANCOUVER é utilizada com muita frequência na área da Saúde.

² A normalização de trabalhos acadêmicos é recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

REFERÊNCIAS

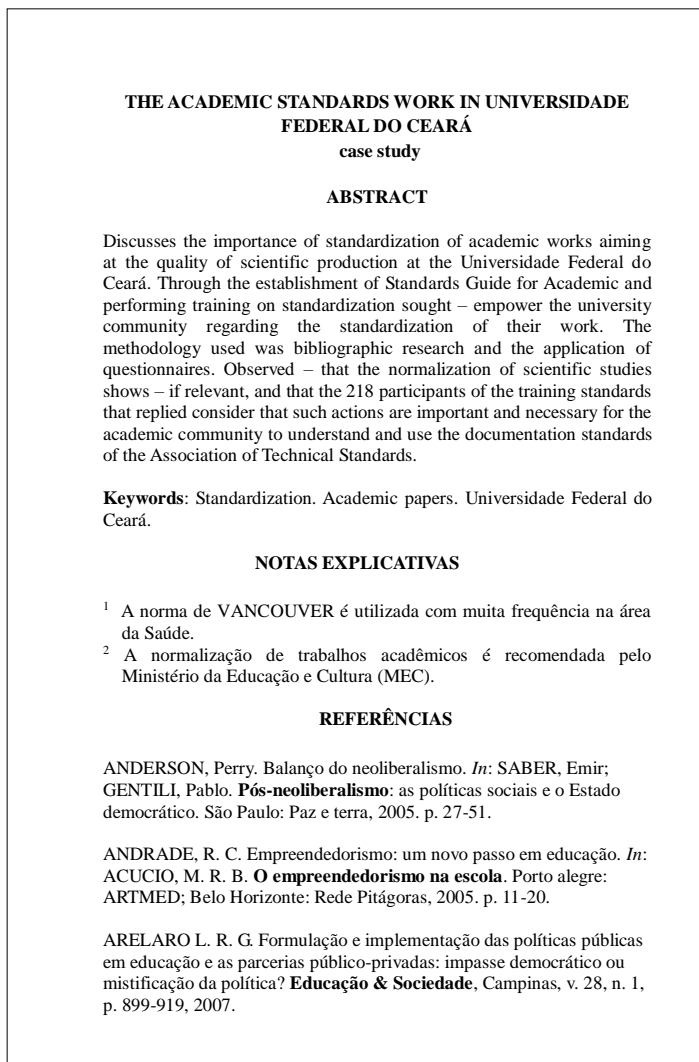
ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.

ANDRADE, R. C. Empreendedorismo: um novo passo em educação. *In*: ACUCIO, M. R. B. **O empreendedorismo na escola**. Porto alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Rede Pitágoras, 2005. p. 11-20.

ARELARO L. R. G. Formulação e implementação das políticas públicas em educação e as parcerias público-privadas: impasse democrático ou mistificação da política? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 899-919, 2007.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 4 – Exemplo de elementos pós-textuais (título, subtítulo, resumo e palavras-chave em língua estrangeira, notas explicativas e referências) com subtítulo diferenciado tipograficamente



Fonte: elaborada pelos autores.

Inicia-se uma linha após o(s) autor(es), com a palavra GLOSSÁRIO, centralizada, em letra maiúscula, em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas. O texto deve ser em fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas, justificado e sem margem de parágrafo (FIGURA 5).

1.3.3.7 Apêndice

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo(s) autor(es), complementando sua argumentação.

Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguido de travessão e respectivo título, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizada (FIGURA 6).

Exemplo

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS
PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
FORTALEZA-CE**

1.3.3.8 Anexo

Elemento opcional. Texto ou documento **não** elaborado pelo(s) autor(es), que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguido de travessão e respectivo título, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizada (FIGURA 7).

Exemplo

ANEXO A – NOVAS CURVAS DE CRESCIMENTO DA OMS

Figura 5 – Exemplo de glossário

| GLOSSÁRIO | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abertura: | realização das possibilidades operativas de uma estrutura de comportamento (verbal, motora e mental). |
| Acomodação: | reestruturação dos esquemas de assimilação. O novo conhecimento representa a acomodação. |
| Adaptação: | movimento de equilíbrio contínuo entre a assimilação e a acomodação. O indivíduo modifica o meio e é também modificado por ele. |
| Aprendizagem: | modificação da experiência resultante do comportamento. No sentido restrito (específico) aprender que alguma coisa se chama "lua", "macaco". No sentido amplo " <i>aprender a estruturar todos os objetos no universo em sistemas hierárquicos de classificação</i> ". É desenvolvimento. |
| Assimilação: | incorporação da realidade aos esquemas de ação do indivíduo ou o processo em que o indivíduo transforma o meio para satisfação de suas necessidades. O conhecido (conhecimento anterior) representa a assimilação. Só há aprendizagem quando os esquemas de assimilação sofrem acomodação. Assimilação e acomodação são processos indissociáveis e complementares. |
| Auto-regulação: | características que as estruturas tem de se ordenarem e organizarem a si mesmas. |
| Contração: | fixação da atenção em um só aspecto da totalidade, isto é, do objeto ou da situação. |
| Cibernética: | a ciência e a arte da auto-regulação. |
| Condutismo: | teoria psicológica que sustenta que o desenvolvimento do comportamento humano é determinado pelas condições do meio em que o organismo está inserido. Esta teoria valoriza o meio ou a aprendizagem por condicionamento; |
| Desequilíbrio: | é a ruptura do estado de equilíbrio do organismo e provoca a busca no sentido de condutas mais adaptadas ou adaptativas. Assim, educar seria propiciar situações (atividades) adequadas aos estágios de desenvolvimento, como também, provocadoras de conflito cognitivo, para novas adaptações (atividades de assimilação e acomodação). O que vale também simplesmente dizer que educar é desequilibrar o organismo (indivíduo). |
| Desenvolvimento: | é o processo que busca atingir formas de equilíbrio cada vez melhores ou, em outras palavras, é um processo de equilíbrio sucessiva que tende a uma forma final, ou seja, a aquisição do pensamento. |

Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 6 – Exemplo de apêndice

COSTA, Marisa. Cartografando a gurizada da fronteira: novas subjetividades na escola. *In*: ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval; VEIGA-NETO, Alfredo; SOUZA FILHO, Alípio. **Cartografias de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 269-294.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação e a nova ordem constitucional. **Revista da Associação Nacional de Educação**, São Paulo, n. 14, p. 15-11, 2009.

FOUCAULT, M. Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2006.

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). **The Foucault effect**: studies in governmentality. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AO EX-SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE HORIZONTE-CE

Primeiro momento da entrevista

1. Como era a cidade de Horizonte (características econômicas e socioculturais) na época em que o Sr. assumiu a Secretaria de Educação?
2. Qual era a situação das escolas e da educação, como um todo, na cidade de Horizonte?
3. Dos anos 1990 para cá, mudou algo na visão que o Sr. tinha sobre a educação e a escola? *Em caso positivo, perguntar*: O que mudou, e por quê?
4. Suas ideias pessoais acerca do que fazer, como gestor público, diante dos desafios e problemas educacionais da cidade de Horizonte, correspondiam às orientações assumidas e encampadas pela prefeitura?
5. Dentre as ações desenvolvidas em sua gestão, quais o Sr. considera as mais importantes? Por quê?

Fonte: elaborada pelos autores.

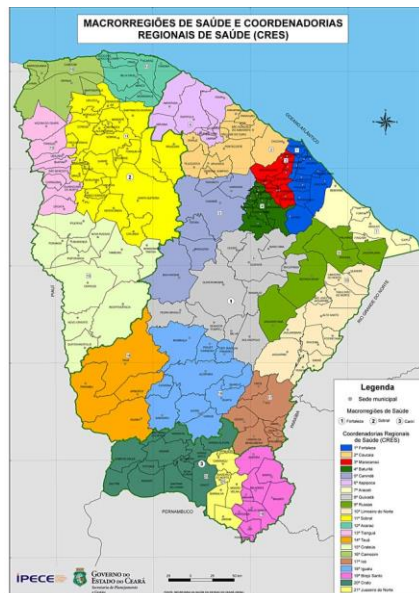
Figura 7 – Exemplo de anexo

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). **The Foucault effect: studies in governmentality**. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

ANEXO A - MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE SOBRAL



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (2010).

Fonte: elaborada pelos autores.

1.3.3.9 Agradecimentos

Elemento opcional. Agradecimentos a pessoas e/ou instituições, se for o caso, devem ser inseridos após os elementos pós-textuais e de maneira sucinta (FIGURA 8).

1.3.3.10 Data de entrega

Elemento opcional. Colocar dia, mês e ano da entrega/envio do artigo (FIGURA 8).

1.3 REGRAS GERAIS

As regras gerais são apresentadas de 1.3.1 a 1.3.9.

1.3.1 Formato

- Impressão em papel branco ou reciclado, formato A4, em cor preta, exceto ilustrações.
- Fonte tamanho 12 para todo trabalho, inclusive capa.
- Exceção: citações longas, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas, que devem ser digitados em tamanho menor e uniforme (tamanho 10).

1.3.2 Margens

- Todo artigo
Esquerda e superior: 3 cm
Direita e inferior: 2 cm
- As citações longas (mais de 3 linhas) observam recuo de 4 cm da margem esquerda (FIGURA 9).

1.3.3 Espaçamento

- Texto em espaço 1,5 (inclusive resumo).
- Exceções: citações longas, referências, legendas, fontes e título das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em espaço simples.

Figura 8 – Exemplo de referências, breve currículo dos autores após elementos pré-textuais, agradecimentos e data de entrega

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SABER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 2005. p. 27-51.

BASQUES, Maria Fernanda Diamante; DINIZ, Clébio Campolina. **A industrialização nordestina recente e suas perspectivas**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2004.

COSTA, Marisa. Cartografando a gurizada da fronteira: novas subjetividades na escola. *In*: ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval; VEIGA-NETO, Alfredo; SOUZA FILHO, Alípio. **Cartografias de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 269-294.

AUTORES

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo
Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior,
Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail:
anacristina@ufc.br

Eliene Maria Vieira de Moura
Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior
Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail:
eliene@ufc.br

Isabela da Rocha Nascimento
Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e
Gestão da Informação. Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará,
Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

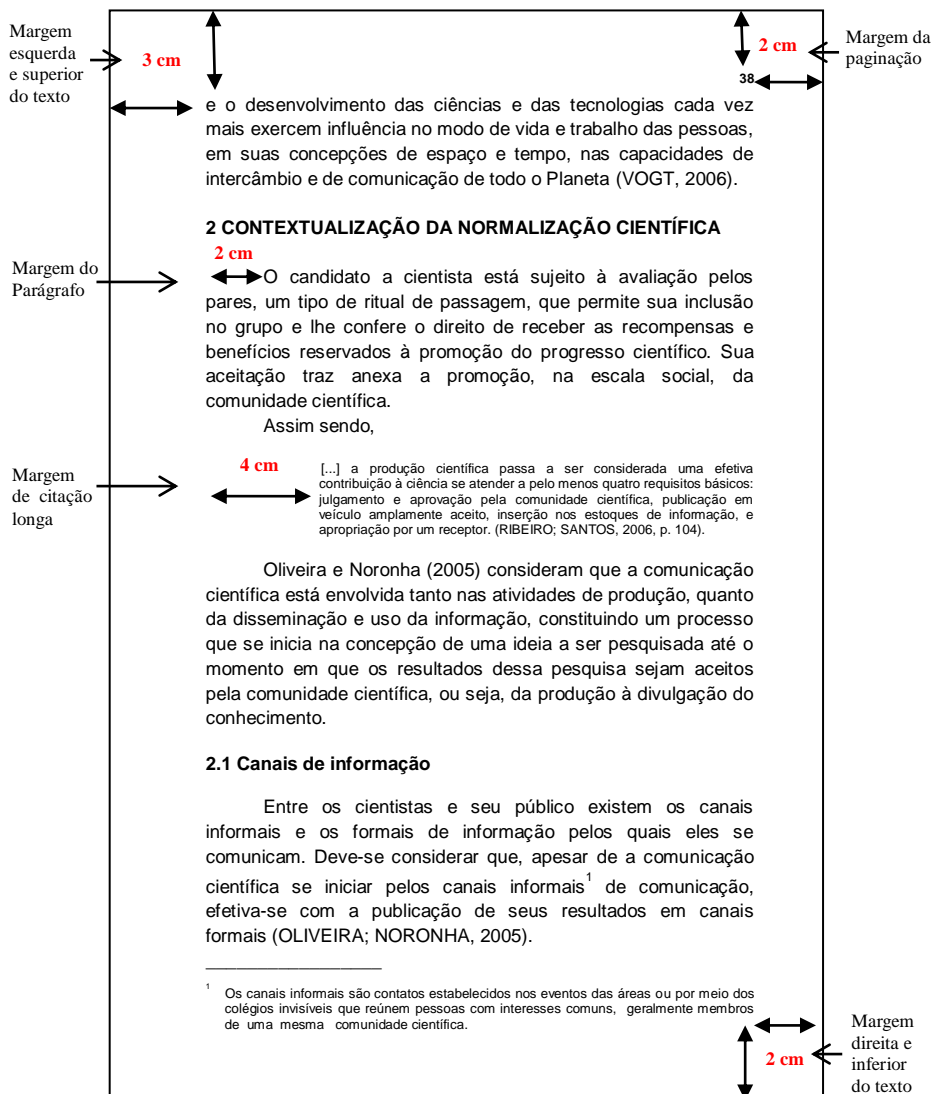
AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos bibliotecários e alunos da Universidade Federal do Ceará, que participaram da entrevista, essencial na realização deste trabalho.

Data de entrega: 01/09/2016.

Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 9 – Exemplo de formatação das margens



Fonte: elaborada pelos autores.

- As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
- As citações longas devem ser separadas do texto que as precede e as sucede por um espaço em branco.
- O título das seções e subseções devem ser separados do texto que o precede e o sucede por um espaço 1,5 em branco (FIGURA 10).

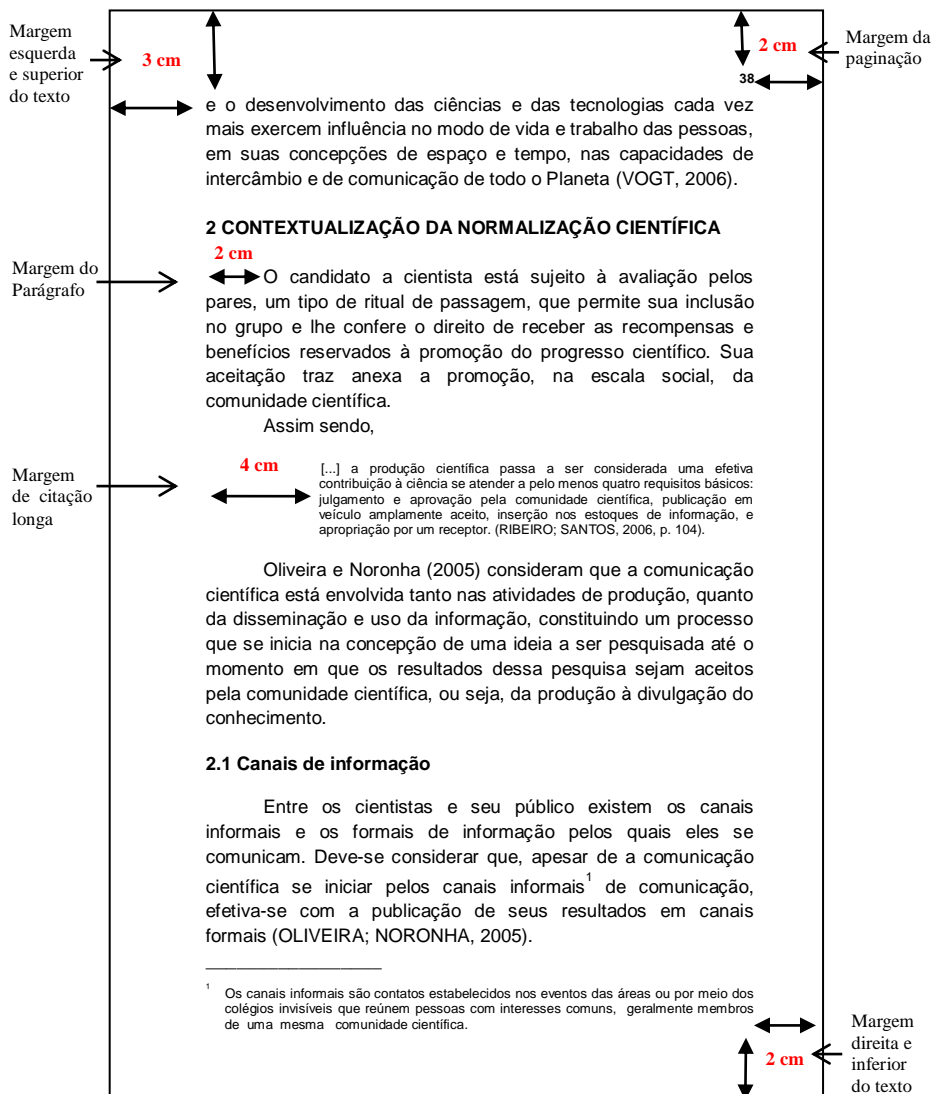
1.3.4 Numeração progressiva

Utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do artigo, organizando as seções em que se divide o texto. Deve ser elaborada conforme a NBR 6024.

De acordo com a norma as seções (FIGURA 11):

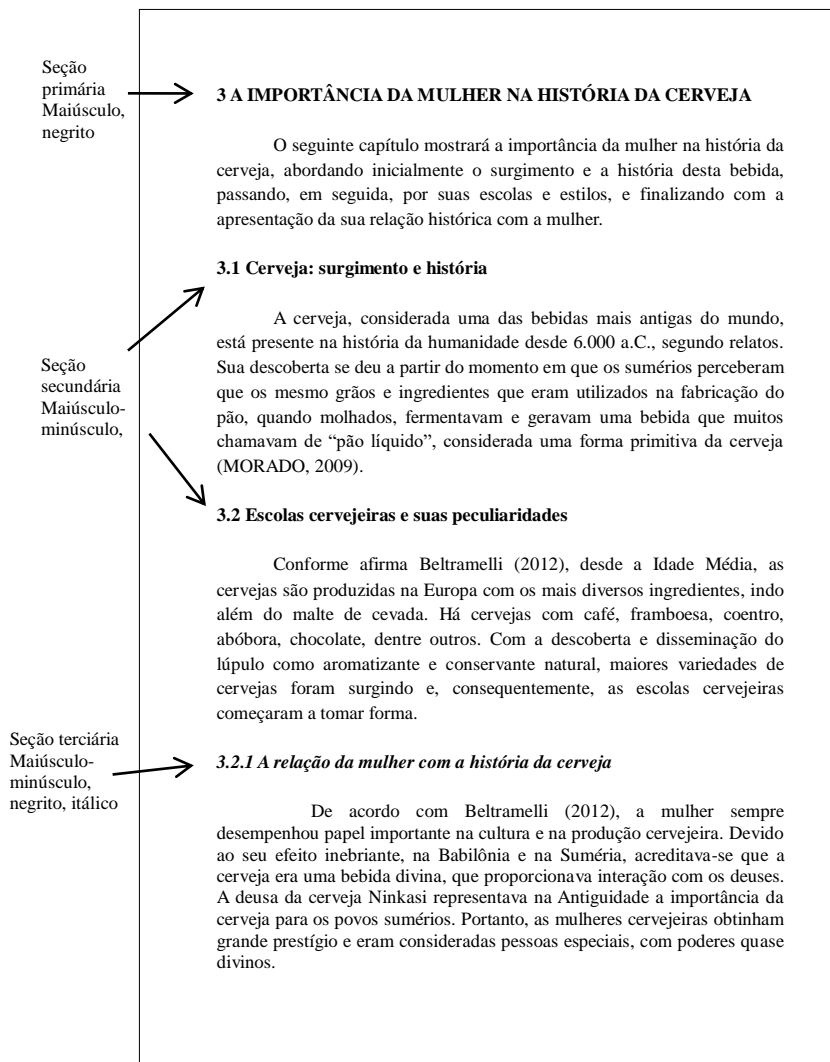
- a) devem ser utilizados algarismos arábicos;
- b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) o indicativo numérico de uma seção antecede seu título, separados por um espaço de *caractere* em branco e alinhado à esquerda. Não se utiliza qualquer pontuação ou sinal entre o indicativo numérico e o texto;
- d) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- e) títulos de seções com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha devem, a partir da segunda linha, ser alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra;
- f) são numeradas as seções dos elementos textuais, ou seja, da introdução à conclusão;
- g) os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, da primária à quinária, utilizando-se os recursos caixa alta, negrito, itálico ou sublinhado e outros, alinhados à esquerda.
- h) resumo em língua vernácula, resumo em língua estrangeira, notas explicativas, referências, glossário, apêndices e anexos não são numerados. Devem ser centralizados, em letras maiúsculas e em negrito (FIGURA 11).

Figura 10 – Exemplo de espaçamento



Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 11 – Exemplo de numeração progressiva



Fonte: elaborada pelos autores.

1.3.5 Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520, ver capítulo Citações do Guia de Normalização da UFC.

1.3.6 Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar a expressão por extenso, seguido da sigla entre parênteses.

Exemplo

Fundada em 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no País, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

1.3.7 Equações e fórmulas

Devem aparecer destacadas no texto. Permite-se o uso de uma entrelinha maior no texto, que comporte os elementos da equação ou fórmula, como expoentes, índices e outros. Quando destacadas do parágrafo devem ser centralizadas e, se necessário, podem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses.

Exemplo

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

1.3.8 Ilustrações

Designação genérica de imagem que ilustra ou elucida um texto. São considerados ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros (FIGURA 12).

Apresentam-se da seguinte forma:

- a) sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e título;
- b) após as ilustrações, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). Quando a ilustração não for elaborada pelo autor, sugere-se inserir o número da página em que se encontrava, após a data da fonte, separados por vírgula;
- c) após a indicação da fonte, podem ser acrescentadas legendas, notas e outras informações necessárias ao entendimento das ilustrações;
- d) sugere-se centralizar a ilustração e ajustar o título de forma justificada à largura da mesma.

1.3.9 Tabela

Forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central (FIGURA 13). A ABNT orienta a utilização das Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), que estabelecem:

- a) possuem numeração independente e consecutiva;
- b) sua identificação aparece na parte superior composta pela palavra tabela (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e respectivo título; em espaço simples e justificado;
- c) as fontes citadas e notas eventuais aparecem no rodapé da tabela, após o traço de fechamento;
- d) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- e) as ilustrações devem ser citadas e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;

Figura 12 – Exemplo de ilustrações

As normas desenvolvidas pela ABNT são importantes para a sociedade como um todo, pois contribuem para o desenvolvimento, fabricação e fornecimento de produtos e serviços mais eficientes e seguros. São úteis para todos os tipos de organizações, para governos e outros órgãos reguladores, comércios, profissionais avaliadores da conformidade, fornecedores e clientes de produtos e serviços no setor público e privado, e, finalmente, para as pessoas em geral.

A Figura 20 mostra as fases da elaboração de uma norma brasileira.

Figura 20 – Processo de elaboração de uma norma brasileira



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012).

O Gráfico 2 apresenta o total de alunos entrevistados.

Gráfico 2 – Verificação da normalização de teses e dissertações



Fonte: dados da pesquisa.

Fonte: elaborada pelos autores.

- f) caso a tabela precise ser continuada na folha seguinte, não será delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha/página seguinte, constando as palavras “continua” na primeira folha/página, “continuação” (em tabelas com mais de 3 folhas) e “conclusão”, na última folha/página;
- g) utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e para fechá-las na parte inferior;
- h) evitam-se traços verticais e horizontais para separar as colunas e linhas no corpo da tabela;
- i) sugere-se centralizar a tabela e ajustar o título à largura da mesma (FIGURA 13).

Figura 13 – Exemplo de tabela

4.1 Análise da normalização das teses e dissertações

As teses e dissertações, objeto de estudo desta pesquisa, foram coletadas no sítio da BDTD/UFC, que, no dia 2 de agosto de 2008, contava com 859 trabalhos publicados. Foram pinçadas as defendidas entre janeiro e julho de 2008, o que representou um total de 90 documentos. Desse quantitativo, somente 87 foram analisadas, pois três arquivos apresentaram problemas: um não abriu e em dois constava apenas parte da dissertação, sendo um com apenas três páginas e o outro com 45. De tal modo, a amostra final resultou em 87 trabalhos, sendo 25 teses e 62 dissertações (TABELA 3).

Tabela 3 – Distribuição dos documentos analisados por programa de pós-graduação

| Programas de pós-graduação | Categoria | | Total |
|----------------------------|-----------|--------------|-----------|
| | Teses | Dissertações | |
| Tecnologia de Alimentos | - | 9 | 9 |
| Agronomia / Fitotecnia | 2 | 1 | 3 |
| Bioquímica | 1 | 1 | 2 |
| Des. Meio Ambiente | - | 1 | 1 |
| Economia Rural | 3 | 6 | 9 |
| Zootecnia | - | 1 | 1 |
| Geologia Ambiental | 2 | 1 | 3 |
| Total | 8 | 20 | 28 |

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2008).

O objetivo da primeira pergunta do questionário é verificar a importância que autores e orientadores atribuem à normalização do trabalho acadêmico. As opções oferecidas foram: muito importante, pouco importante e sem nenhuma importância. A Tabela 4 apresenta os resultados encontrados.

Tabela 4 – Grau de importância atribuída à normalização de trabalhos acadêmicos por orientandos e orientadores

| Variáveis | Autores | | Orientadores | |
|-------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|
| | f | % | f | % |
| Muito importante | 72 | 90,0 | 43 | 72,4 |
| Pouco importante | 8 | 10,0 | 12 | 20,7 |
| Sem nenhuma importância | 0 | 0,0 | 4 | 6,9 |
| Total | 80 | 100,0 | 59 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa.

Fonte: elaborada pelos autores.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 2004a.

_____. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **NBR 15287**: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

_____. **NBR 6023**: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012a.

_____. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6034**: índice. Rio de Janeiro, 2004b.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.